

Prazer em servir aos senadores

Trabalhar para uma quadra de senadores pode, aparentemente, não fazer diferença nenhuma. Quem imaginaria que entregar cartas para os políticos seria diferente de entregar para outras pessoas? Ou que limpar vidros na casa de senadores seria mais difícil do que em sua própria casa? Mas, para quem executa esses serviços, a diferença existe e é grande.

Carteiro nas quadras 309, 509 e 709, há quatro anos, Jesus da Silva brinca ao falar do trabalho diário de distribuição das correspondências nos blocos ocupados pelos congressistas. "Senador recebe tanta revistinha, jornais e propagandas que o peso fica enorme", comenta. Ele conta que

distribuir cartas na 309 não é um trabalho muito disputado entre os colegas. "Todo mundo sabe o peso que é. Então, ninguém quer ficar aqui", revela. Jesus. Ele porém, não se importa com isso. "Eu já acostumei e gosto de trabalhar nessas quadras", afirma.

Giovanni Lima, responsável pela limpeza dos vidros, conta que é muito mais cobrado do que em qualquer outro lugar. "O trabalho tem de estar perfeito, não podemos vacilar", afirma. "Temos de fazer tudo da melhor maneira possível, sem direito a muitos erros". Mesmo assim, Giovanni diz que os senadores não são chatos. "Não encontro muito com eles, mas nunca tive nenhum problema", confirma.(P.L.)